

PESQUISA

Mapeamento de Compras Públicas no RJ



Dezembro 2023

DEZEMBRO/2023

Av. Graça Aranha, 01
CEP: 20.030-002
Rio de Janeiro | RJ

Visite nossa página:
www.firjan.com.br

Expediente

Firjan - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

1º vice-presidente Firjan
Luiz César Caetano

1º vice-presidente Firjan
Carlos Erane de Aguiar

1º vice-presidente Firjan CIRJ
Carlos Fernando Gross

2º vice-presidente Firjan
Raul Eduardo David Sanson

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa
João Paulo Alcantara Gomes

Diretora de Gestão de Pessoas (interina)
Adriana Torres

Diretor Executivo Firjan SENAI SESI
Alexandre dos Reis

Diretora de Compliance e Jurídico
Gisela Pimenta Gadelha

Diretora de Pessoas, Finanças e Serviços Corporativos
Luciana Costa M. de Sá

Diretor de Educação e Cultura
Vinícius Cardoso

GERÊNCIA GERAL DE COMPETITIVIDADE

Gerente Geral de Competitividade
Luís Augusto Azevedo

Coordenadora de Suporte à Competitividade Empresarial
Júlia Nicolau Butter

Equipe técnica
Taíssa Farias Soffiatti
Vitor Amaral de Pinho
Arthur Calaça Leiros
Gustavo Rocha Titonelli da Silva

PESQUISA

Gerente de Estudos e Pesquisas
Tatiana d'Aboim Inglez Sanchez

Equipe técnica
Andreia Antunes

PROJETO GRÁFICO

Gerente Geral de Reputação e Comunicação
Karla de Melo

Gerente de Imprensa e Conteúdo
Gisele Domingues

Equipe técnica
Matheus Dames

Sumário

Introdução	4
Resultados da Pesquisa	5
Parâmetros da Pesquisa e Perfil da Amostra	7
Empresas que já participaram de Compras Públicas.....	8
Empresas que nunca participaram de Compras Públicas.....	11
Capacitação.....	12
Desafios	13
Considerações Finais	14



INTRODUÇÃO

A Firjan é formada por cinco instituições que apoiam e incentivam empresas, gerando ideias, empregos e desenvolvendo soluções: Firjan, Firjan SENAI, Firjan SESI, Firjan CIRJ e Firjan IEL. Representamos todas as indústrias do estado do Rio e contamos com 101 sindicatos associados e 5.250 colaboradores. Desenvolver a indústria é fundamental para a economia e bem-estar social.

Por isso, atuamos em áreas fundamentais, como a competitividade empresarial, a educação e a qualidade de vida do trabalhador e de seus familiares. Ampliamos e criamos negócios, estimulamos a inovação tecnológica e apoiamos iniciativas que viabilizem o desenvolvimento pleno do estado do Rio e de toda a sociedade.

E vamos além: desenvolvemos estudos e pesquisas sobre temas fundamentais para o desenvolvimento da indústria, com o objetivo de antecipar tendências, informar e apontar soluções para questões tributárias e gargalos nas áreas de infraestrutura, inovação, logística, entre outras. Tudo isso para orientar empresários e governantes a tomarem a melhor decisão. Reunimos em um só lugar todo o apoio, incentivo, informações e soluções para estimular o desenvolvimento da indústria.

Portanto, seja qual for o desafio, o empresário pode contar com parceria integral. E o cidadão, com o nosso compromisso de transformar o estado do Rio.

RESULTADOS DA PESQUISA DE MAPEAMENTO DE COMPRAS PÚBLICAS

As micro e pequenas empresas (MPEs) são responsáveis 79% dos postos de trabalho no Brasil e por 1/3 do PIB nacional. No RJ, as MPEs respondem por 97% dos estabelecimentos e por 40% dos postos de trabalho, tanto na economia geral quanto na indústria.

Diante de tamanha representatividade, o programa Firjan da Pequena Empresa - Firjan_PEQ busca ampliar o acesso dos pequenos negócios aos mercados privado e público, este ainda muito pouco explorado.

Com o objetivo de facilitar o acesso às informações e promover a sua participação nas compras públicas fluminenses, o Firjan_PEQ disponibiliza, gratuitamente, um mapeamento com informações completas sobre os editais divulgados pelo governo do estado do RJ e pelas 92 prefeituras fluminenses¹. Além de assessoria exclusiva aos associados sobre como participar de compras governamentais.

Somente em 2023, os editais públicos do governo estadual e das 92 prefeituras fluminenses alcançaram R\$ 8 bilhões.

Ao realizarem aquisições de fornecedores locais, os governos estadual e municipais estimulam a geração de emprego e renda na região, promovendo o crescimento econômico tanto pela ótica do consumo da população quanto pela ampliação do investimento público, decorrente da maior arrecadação de impostos.

Os governos representam um enorme mercado consumidor de produtos e serviços diversos e, principalmente nos municípios menores, as prefeituras podem vir a ser o principal cliente das pequenas empresas.

As MPEs possuem preferência nas compras públicas amparada por lei. O Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, instituído pela Lei Complementar Federal 123/2006, prevê:

- Preferência na contratação de MPEs como critério de desempate nas licitações;

¹ Disponível no Portal Firjan da Pequena Empresa, em <https://www.firjan.com.br/firjan/peq/temas/acesso-a-mercado.htm>

- A exigência de comprovação de regularidade fiscal e trabalhista das microempresas e das empresas de pequeno porte somente para efeito de assinatura do contrato, de modo a não impedir a participação de MPEs nas licitações;
- Destinação de editais com valor de até R\$ 80 mil exclusiva a MPEs;
- Em certames para aquisição de bens de natureza divisível, cota de até 25% do objeto para a contratação de MPEs.

Apesar do arcabouço legal favorável e da vultuosidade de oportunidades no mercado de compras públicas, os depoimentos das MPEs indicam desconhecimento de informações quanto ao processo. E os empresários apontam dificuldades e receios que constituem barreiras à entrada dos pequenos negócios nesse mercado.

A Firjan, então, conduziu uma pesquisa com o objetivo de identificar a participação das empresas fluminenses nas licitações públicas e as oportunidades de melhorias para elevar a participação delas nesse mercado.

A pesquisa foi dividida em dois blocos. O primeiro consistiu nas empresas que já haviam participado de alguma compra pública. A esse grupo foram direcionadas perguntas sobre dificuldades encontradas, grau de satisfação e a intenção de participar novamente de licitação pública.

O segundo bloco reuniu as MPEs que nunca participaram de compras públicas. A esse grupo foram direcionadas perguntas sobre receios em se habilitar a ser um fornecedor do setor público.

Para ambos os grupos foi perguntado sobre o interesse em capacitação em processos licitatórios visando torna-se um fornecedor para o setor público.

PARÂMETROS DA PESQUISA E PERFIL DA AMOSTRA

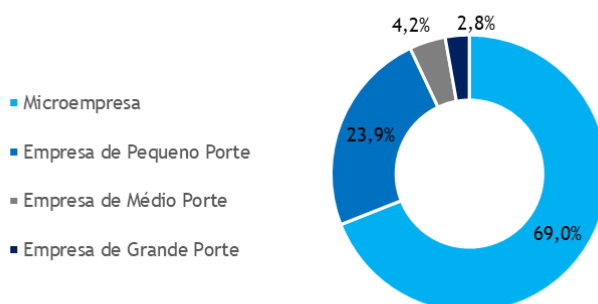
Objetivo: Identificar a participação das empresas fluminenses nas licitações públicas e oportunidades de melhorias, mapear o real interesse dos pequenos empresários em capacitações voltadas à preparação para participação em editais públicos.

Método: Pesquisa quantitativa com questionário estruturado, respondido via link e questionário físico preenchido durante o evento Firjan com a Pequena Empresa no município de Nova Iguaçu.

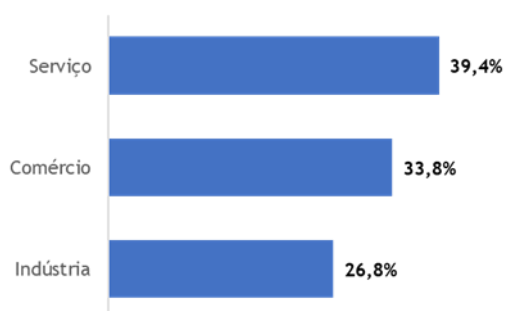
Amostra: 71 empresas.

Região: estado do Rio de Janeiro.

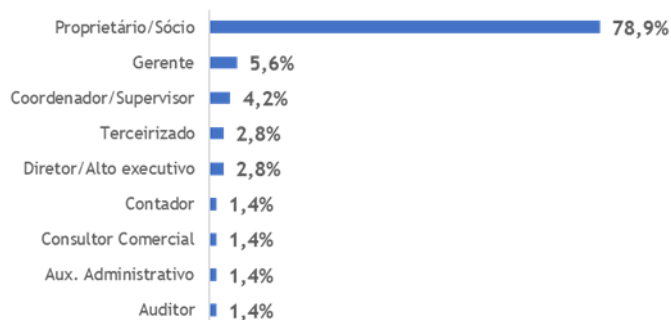
Perfil das Empresas



Setor Econômico



Atuação do respondente

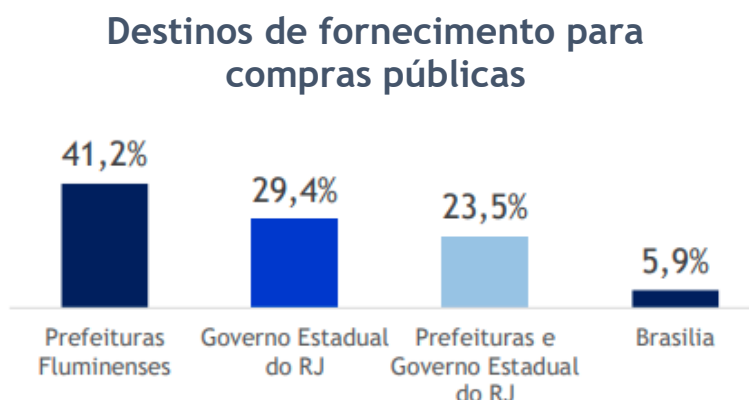


Em quase 80% dos contatos o respondente foi o próprio dono da empresa, o que é natural em se tratando de pequenos negócios.

EMPRESAS QUE JÁ PARTICIPARAM DE COMPRAS PÚBLICAS

Das empresas consultadas, 23,9% já participaram de alguma licitação. Na abertura dos resultados por segmento, observa-se: 9,9% empresas são do comércio, 7,0% da indústria, 7,0% de serviço.

As prefeituras se destacam como principal destino de fornecimento em licitação de compras públicas, o que não surpreende. Como na maior parte dos processos licitatórios municipais, tanto a entrega da documentação quanto à realização do pregão/licitação, ocorre apenas presencialmente, as pequenas empresas tendem a concorrer na cidade em que estão instaladas ou nos municípios vizinhos.



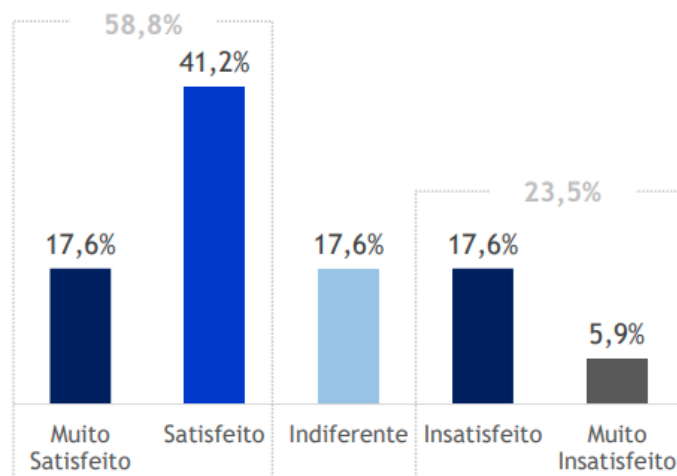
O resultado da pesquisa demonstra que as principais dificuldades enfrentadas pelos empresários na participação dos processos licitatórios são: providenciar a documentação exigida no prazo estipulado; atender o volume ou o prazo de entrega solicitado no edital; e acesso às informações para participação do processo.

Principais dificuldades na participação em licitações

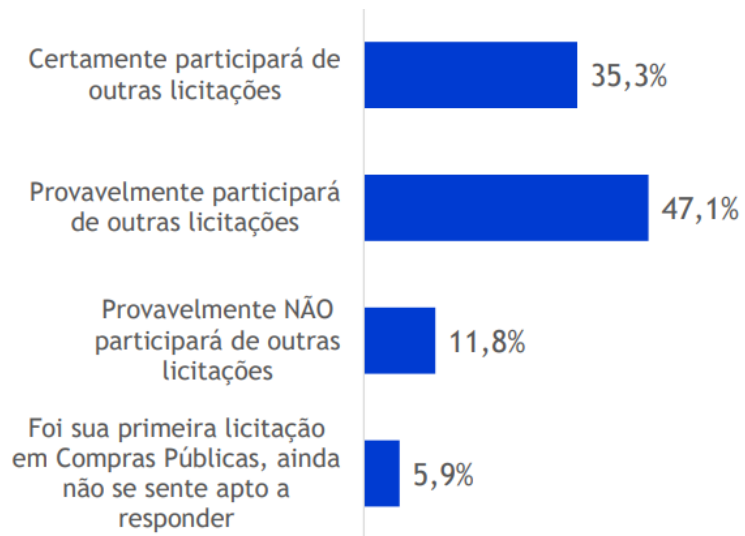


Ainda assim, surpreende positivamente que 58,8% das pequenas empresas que participaram de processos licitatórios ficaram satisfeitas ou muito satisfeitas e que 82,4% certamente ou provavelmente participarão de outras licitações.

Grau de satisfação no fornecimento para compras públicas



Intenção de participar de futuras licitações

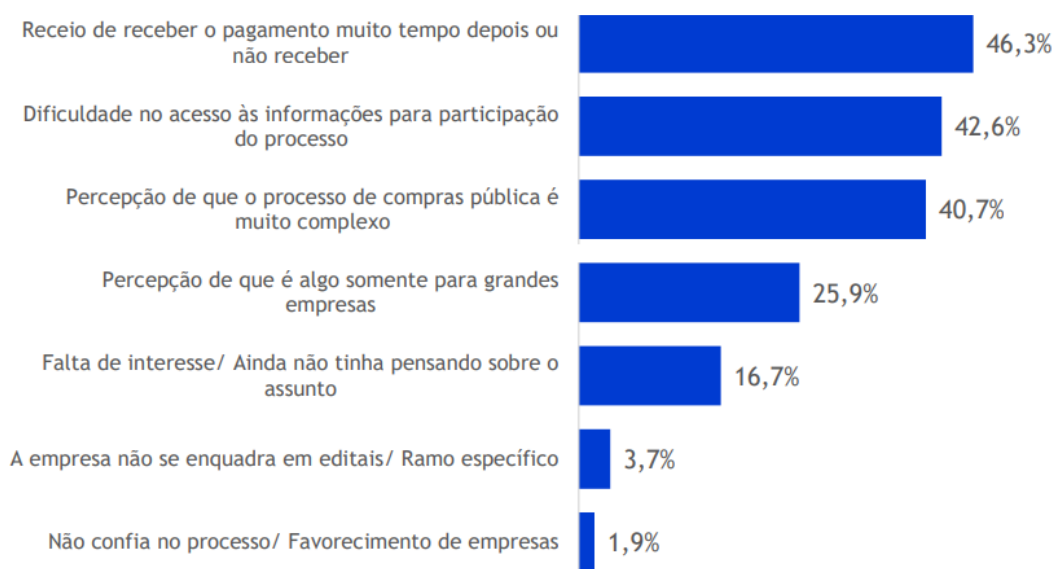


EMPRESAS QUE NUNCA PARTICIPARAM DE COMPRAS PÚBLICAS

Entre as empresas consultadas, 76,1% nunca participaram de alguma compra pública. Na abertura por segmento, observa-se: 32,4% empresas de serviço, 23,9% do comércio e 19,8% da indústria.

Dúvidas em relação aos prazos de pagamentos e a dificuldade em ter acesso às informações necessárias para o processo de licitação, lideram as justificativas das empresas pesquisadas que nunca participaram de nenhuma licitação pública. A percepção de que o processo é muito complexo também surge como motivo relevante.

Razões para nunca ter fornecido para o setor público



CAPACITAÇÃO

Cerca de 77,5% do total dos participantes da pesquisa demonstra interesse ou muito interesse em uma capacitação voltada à preparação para editais de compras públicas.

Razões para nunca ter fornecido para o setor público



Segundo os participantes, os principais pontos que devem ser abordados na capacitação são:

- Como estruturar a documentação necessária, como reunir esses documentos e como acompanhar o processo de licitação;
- Passo a passo de como funciona uma licitação;
- Dados técnicos, legais, regulamentais e riscos do edital;
- Informações sobre prazos de entrega e de recebimento do pagamento;
- Manual de acesso aos portais/onde encontrar as licitações;
- Avaliação da capacidade da empresa em participar dos processos;
- Estratégia para formação de preços; Elaboração de propostas;
- Habilitação nas prefeituras compras Net e Sicaf; Visualização dos principais pontos do edital.

DESAFIOS

Explorados os resultados, ficam evidentes os desafios existentes. De um lado, é preciso ampliar o acesso à informação das pequenas empresas sobre os editais públicos. Em particular, difundir o mapeamento disponibilizado gratuitamente no Portal Firjan da Pequena Empresa². É necessário também contemplar a demanda das pequenas empresas por capacitação em compras públicas, de modo que conheçam as regras, os riscos e as oportunidades.

De outro, há um claro caminho a ser percorrido junto aos gestores públicos no sentido de elevar a transparência e facilidade no acesso às informações sobre os editais públicos, incluindo ferramentas para acompanhamento dos processos. Além de engajá-los na divulgação com antecedência das compras e no estabelecimento de prazos para pagamento após a conclusão do fornecimento do produto ou da prestação do serviço.

² Disponível no Portal Firjan da Pequena Empresa, em <https://www.firjan.com.br/firjan/peq/temas/aceso-a-mercado.htm>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa retrata a resposta de 71 empresas, que em grande maioria são micro e pequenos negócios (92,9%) e não-associadas à Firjan (63,4%). Os resultados apontam que, apesar das dificuldades em relação ao processo licitatório e ao acesso às informações, existe forte interesse das empresas no mercado de editais públicos. Além disso, a capacitação para preparação e orientação nos processos licitatórios é uma demanda latente entre as empresas respondentes.

Os desafios de impulsionar a participação das MPEs no mercado de compras públicas precisa contar com o envolvimento e a articulação entre o setor público em suas diferentes instâncias (federal, estadual e municipal) e as instituições apoiadoras e fomentadoras dos pequenos negócios. Ao unificar essas visões e equacionar os esforços no mesmo caminho será possível facilitar o acesso das MPEs as oportunidades de compras públicas e desburocratizar os processos licitatórios.

Essa sinergia será promissora para o estado como um todo e para cada município, pois elevará emprego, renda e investimento local. Além de contribuir com o desenvolvimento industrial, competitividade e fortalecimento das empresas fluminenses.

